



118244 - Tocar o Mus-haf e Livros de Tafsir sem Wudhu

Pergunta

Existem Mus-hafs que têm uma capa feita de pano grosso – é permitido tocá-los, quem não está em estado de pureza? Qual é a regra sobre tocar as bordas das páginas do Mus-haf para virar a página, visto que há quem considere permitido segurá-lo? Quando podemos dizer sobre os livros de Tafsir que sejam permitidos para mulheres menstruadas lerem, e quando podemos dizer que estão sob as regras do Mus-haf e não é permitido que uma mulher menstruada o toque?

Resumo da Resposta

1) Não é permitido a quem estiver em estado de impureza tocar o Mus-haf sem barreira, segundo a maioria dos juristas. 2) As capas do Mus-haf que estão anexadas a ele estão sujeitas às mesmas regras que o próprio Mus-haf, portanto não é permitido tocá-las sem o Wudhu. 3) É permitido a quem se encontra em estado de impureza – menor ou maior – tocar nos livros de Tafsir, de acordo com a maioria dos juristas.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

É permitido tocar o Mus-haf sem Wudhu?

Não é permitido que alguém que esteja em estado de impureza toque o Mus-haf sem qualquer barreira, de acordo com a maioria dos juristas, em razão do que foi dito na carta de ‘Amr ibn Hazm (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) enviou ao povo do Iêmen: “Ninguém deve tocar o Alcorão, exceto aquele que está em estado de pureza.” (Narrado por Malik, 468; Ibn Hibban, 793; Al-Baihaqi, 1/87)

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “O Hadith no livro mencionado foi classificado



como autêntico por vários Imames em termos de Isnad (cadeia de narradores) e por ter sido um Hadith amplamente divulgado.”

Ash-Shafi’i (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *Ar-Risalah*: “Eles não aceitaram este Hadith até que lhes foi comprovado que era a carta do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Ibn ‘Abd Al-Barr (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Esta é uma carta que é bem conhecida pelos estudiosos da biografia do Profeta, e seu conteúdo é bem conhecido pelos acadêmicos; é tão conhecido que não há necessidade de um Isnad, porque é como um relato Mutawatir (um relato que é narrado por tanta gente que é inconcebível que todos pudessem ter concordado com uma mentira); é por isso que as pessoas o aceitaram, pois estão cientes disso.” (*At-Talkhis Al-Habir*, 4/17)

O Hadith foi classificado como autêntico por Al-Albani (que Allah tenha misericórdia dele) em *Irwa’ Al-Ghalil*, 1/158

É permitido tocar a capa do Mus-haf sem Wudhu?

As capas do Mus-haf que estão presas a ele [isto é, coladas ou costuradas, etc.] atendem à mesma regra do próprio Mus-haf, [portanto não é permitido tocá-las sem Wudhu](#) . O mesmo se aplica às bordas das páginas.

Foi dito em *Al-Mawsu’ah Al-Fiqhiyyah* (38/7):

“A maioria dos juristas Hanafi, Maliki e Shafi’i é da opinião de que não é permitido àquele que não está em estado de pureza tocar na capa do Mus-haf que esteja fixada a ele, ou nas margens das páginas nas quais não há escrita, ou nos espaços entre as linhas, ou nas páginas vazias nas quais não há escrita alguma. Isso porque fazem parte da página onde o Alcorão está escrito; portanto, eles estão sob a mesma regra que o Livro. Alguns dos Hanafis e Shafi’is (que Allah tenha misericórdia deles) são da opinião que isso é permitido.”

No que diz respeito às capas separadas do Mus-haf, ou seja, uma bolsa na qual o Mus-haf é colocado e retirado, não há nada de errado em tocá-la sem estar em estado de pureza, mesmo



que o Mus-haf -haf esteja dentro dela.

É permitido tocar o Mus-haf com uma barreira separada dele, como a bolsa onde é colocado ou luvas e similares.

Foi dito em *Kashshaf Al-Qina'* (1/135): "Aquele que está em estado de impureza pode transportar o Mus-haf em uma bolsa ou embalagem, sem tocá-lo, porque a proibição tem a ver com tocá-lo. Carregá-lo não é o mesmo que tocá-lo, e a pessoa pode olhar para ele e virar as páginas com a ponta da manga ou com um graveto ou algo parecido, como um pedaço de pano ou de madeira, porque ela não estará tocando nele. Então, pode-se tocar o Mus-haf com uma barreira por causa do que foi dito acima."

É permitido tocar os livros de Tafsir sem Wudhu?

É permitido a quem se encontra em estado de impureza – menor ou maior – tocar nos livros de Tafsir, de acordo com a maioria dos juristas. No entanto, há alguns que restringem isso a livros nos quais o Tafsir ou comentários são maiores do que o que há do Alcorão, enquanto outros não estipulam esta condição.

Foi dito em *Al-Mawsu'ah Al-Fiqhiyyah* (13/97): "É permitido, de acordo com a maioria dos juristas, que alguém que esteja em estado de impureza toque nos livros de Tafsir, mesmo que contenham versículos do Alcorão, também carregá-los e lê-los, mesmo que se esteja Junub (estado de impureza maior devido à secreção de sêmen). Eles disseram: Isso ocorre porque o que significa Tafsir é aprender o significado do Alcorão, não o recitar, portanto as regras sobre o Alcorão não se aplicam neste caso.

Shafi' afirma claramente que esta permissibilidade está sujeita à condição de que o Tafsir seja mais extenso do que [as partes do] Alcorão, porque não há desrespeito para com o Alcorão neste caso, e não é como o Mus-haf (que contém apenas o texto do Alcorão). Os Hanafis divergiram sobre isso e disseram que é obrigatório fazer Wudhu antes de tocar nos livros de Tafsir."

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: "Com relação aos livros de Tafsir, é



permitido tocá-los, porque eles são considerados Tafsir e os versículos neles são menores que os comentários.

Eles citaram como evidência disso o fato de que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) enviou cartas aos incrédulos nas quais havia versículos do Alcorão. Isto indica que a regra está ligada ao que constitui a maior parte de um texto.

No entanto, se as quantidades do Tafsir e do Alcorão forem iguais, neste caso é uma combinação de algo permitido e algo não permitido, e nenhum deles supera o outro. Neste caso, devemos agir com cautela e seguir as regras que se aplicam ao Alcorão.

No entanto, se o Tafsir for maior, mesmo que seja em pequena quantidade, então ele estará sujeito às regras relacionadas ao Tafsir." (*Ash-Sharh al-Mumti`*, 1/267)

Foi dito em *Fatawa Al-Lajnah Ad-Da'imah* (4/136): "É permitido traduzir os significados do Alcorão para uma língua diferente do árabe, assim como é permitido comentar sobre o seu significado em árabe. Isto é considerado uma explicação do significado que o tradutor entende do Alcorão, mas não pode ser chamado de Alcorão.

Com base nisso, é permitido que uma pessoa toque em uma tradução dos significados do Alcorão em um idioma diferente do árabe e em um Tafsir que esteja escrito em árabe, quando ela não tiver wudhu."

Para obter mais detalhes, consulte a seguinte resposta : [106961](#) .

E Allah sabe mais.